UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PROCESSOS INSTITUCIONAIS

PROCESSO SELETIVO 2014

FASE I- PROVA ESCRITA

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

A prova consiste em elaborar um texto argumentativo dissertativo de até 30 linhas sobre a importância da ética como instrumento de gestão no contexto da administração pública brasileira, considerando um trecho do informe "Considerações Sócio-Antropológicas sobre a Ética na Sociedade Brasileira", de Roberto Da Matta.

Os critérios de avaliação utilizados são: apresentação textual (aspectos gramaticais - pontuação, construção de períodos, concordâncias, regências, grafia/acentuação, repetição ou omissão vocabular, linguagem e aderência do texto produzido ao tema definido para a avaliação), estrutura textual (introdução, desenvolvimento e fechamento coerentes) e desenvolvimento do tema (estabelecimento de conexões lógicas entre os argumentos, objetividade de argumentação frente ao tema/posicionamento, progressividade textual).

Considerando a opção por um texto dissertativo-argumentativo, espera-se que o candidato seja capaz de opinar e organizar ideias na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto (opinião do autor fundamentada com explicações e argumentos). Assim, o texto deverá ser argumentativo porque defende uma tese e dissertativo porque faz uso de uma série de explicações que a justifiquem.

A partir do fragmento de Da Matta, o candidato deverá explicitar sua perspectiva sobre a questão da ética na gestão do serviço publico, sendo este o eixo norteador na construção do texto. As premissas básicas e questões centrais do aludido fragmento são:

1- A ética demanda um esforço de autoconsciência quanto às implicações morais do cargo
2- Usualmente, ao administrador tudo é possível, Assim, qual o sentido /utilidade de um código de ética que regule e avalie até aspectos que, habitualmente, são relativos à esfera pessoal (e que independem do cargo)? O servidor precisa de um conjunto de normas que lhe orientem a ação?
3- Se o sujeito satisfaz certos requisitos inerentes ao cargo e o cargo em si o autoriza a agir de acordo com sua própria avaliação, será necessário uma instancia reguladora externa? Não somos todos sujeitos éticos?

Abaixo, destacamos **alguns elementos que, se espera, devem compor a resposta**:

- Proposição de uma discussão quanto ao papel do servidor, com destaque para alguns aspectos relacionados ao poder. Cabe aqui uma analise quanto à questão da autonomia e da responsabilidade frente às normas e a necessidade, ou não, de um Código de Ética que regulamente a conduta (definindo através de atos normativos o comportamento desejado e esperado por parte dos servidores públicos, tanto no trato da coisa pública quanto no seu relacionamento com a coletividade e com aqueles que demandam os serviços).
- Discussão que situe a ética como vinculada ao conceito de responsabilidade e reflexão. Na gestão publica, toda escolha frente ao que fazer tanto exige reflexão (e não mero cumprimento cego de normas), quanto confere responsabilidade ao agente. Neste sentido, concordando com Da Matta, proposição da ética enquanto uma atitude que deve guiar o que se está fazendo, atentando para a "dialética entre o princípio da compaixão (para os nossos) e da justiça (para os outros)" e evitando aderir ao mote "aos inimigos a lei; aos amigos, tudo".
- Discussão que assume ser a ética uma ferramenta indispensável para a gestão (organização, funcionamento) e manutenção da administração pública, visto que ela contribui para garantir o convívio harmônico e, no âmbito do trabalho, representa o rigor, autodisciplina e cumprimento voluntário da palavra empenhada.
- Analise contextual que destaque as organizações enquanto comunidades morais baseadas na interação humana. Neste sentido, as decisões e as ações dos indivíduos produzem consequências que afetam os demais membros e, por isso, estão sujeitas à atribuição de responsabilidade.

Natal, 16 de junho de 2014

Profa. Dra. Denise Pereira Rego
Presidente da Comissão de Seleção